

SINOPSE DA

SUMMA

TEOLÓGICA

DE SÃO TOMÁS DE AQUINO

II

GERARD M. PARIS, O.P.

TRADUÇÃO: FREI JOÃO ALVES BASÍLIO, O.P.

SINOPSE DA

SUMA
TEOLÓGICA
DE SÃO TOMÁS DE AQUINO

II

PRIMA SECUNDAE
SECUNDA SECUNDAE

Título original
Synopsis Totius Summae Theologicae S. Thomae
© Casa Editrice Adriano Salani, Itália, 1950

Direção editorial: *Pe. Claudiano Avelino dos Santos / Pe. Sílvio Ribas*
Tradução: *Frei João Alves Basílio, O.P.*
Gerente de design: *Daniilo Alves Lima*
Coordenação de revisão e preparação do original: *Tiago José Risi Leme*
Revisão técnica: *Marcos Lemos Ferreira dos Santos*
Capa: *Paulo Cavalcante*
Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Paris, Gerard Maria, 1893-1973.
Sinopse da Suma teológica de São Tomás de Aquino.
Volume 2 / Gerard M. Paris; tradução de Frei João Alves Basílio. - São Paulo: Paulus, 2022

ISBN 978-65-5562-631-5

Título original: *Synopsis Totius Summae Theologicae S. Thomae*

1. Teologia 2. Igreja Católica - Doutrinas 3. Tomás, de Aquino, Santo, 1225?-1274 - Summa Theologica I. Título II. Basílio, João Alves

22-1933

CDD 230.2

Índice para catálogo sistemático:

1. Católica - Doutrinas



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televidas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Tel. (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-631-5

SUMÁRIO

Nota do organizador	15
(I-II) Primeira Parte da Segunda Parte Com 114 questões	
Prólogo	21
Questão 1 – O fim último do homem	21
Questão 2 – O objeto da felicidade do homem	23
Questão 3 – Que é a bem-aventurança	25
Questão 4 – Requisitos da bem-aventurança ou felicidade perfeita	27
Questão 5 – A aquisição da bem-aventurança	29
Os atos humanos	
Questão 6 – Voluntariedade do ato humano	31
Questão 7 – As circunstâncias dos atos humanos	33
Questão 8 – A vontade e o objeto da volição	34
Questão 9 – Causas que movem a vontade	35
Questão 10 – Como a vontade é movida	37
Questão 11 – A fruição como ato da vontade	38
Questão 12 – A intenção	39
Questão 13 – A eleição ou escolha dos meios	40
Questão 14 – O conselho, que precede a eleição	41
Questão 15 – O consentimento, ato da vontade sobre os meios	43
Questão 16 – O uso ativo, ato da vontade relativo aos meios	44
Questão 17 – Os atos imperados pela vontade	45
Questão 18 – Bondade e malícia dos atos humanos em geral	47
Questão 19 – Bondade e maldade do ato interno da vontade	49
Questão 20 – Bondade e maldade dos atos humanos externos	51
Questão 21 – Consequências dos atos humanos quanto à bondade e à maldade	53

Paixões humanas

Questão 22 – Sede das paixões humanas	54
Questão 23 – Diferenças entre as paixões	55
Questão 24 – O bem e o mal nas paixões	56
Questão 25 – Relações recíprocas das paixões	57
Questão 26 – O amor	58
Questão 27 – A causa do amor	59
Questão 28 – Os efeitos do amor	59
Questão 29 – O ódio	61
Questão 30 – A concupiscência	62
Questão 31 – O prazer em si mesmo	63
Questão 32 – As causas do prazer	65
Questão 33 – Os efeitos do prazer	67
Questão 34 – Bondade e maldade dos prazeres	68
Questão 35 – A dor ou tristeza	69
Questão 36 – As causas da tristeza ou dor	71
Questão 37 – Os efeitos da dor ou tristeza	73
Questão 38 – Os remédios da dor ou tristeza	74
Questão 39 – A bondade e a maldade da dor ou tristeza	75

As paixões do irascível

Questão 40 – A esperança e o desespero	76
Questão 41 – O temor em si mesmo	78
Questão 42 – O objeto do temor	79
Questão 43 – As causas do temor	81
Questão 44 – Os efeitos do temor	81
Questão 45 – A audácia	82
Questão 46 – A ira em si mesma	83
Questão 47 – A causa e os efeitos da ira	84
Questão 48 – Os efeitos da ira	85
Questão 49 – Os hábitos em geral e sua natureza	86
Questão 50 – A sede dos hábitos	87
Questão 51 – Origem e formação dos hábitos	88
Questão 52 – Desenvolvimento dos hábitos	90
Questão 53 – Dissolução e enfraquecimento dos hábitos	90
Questão 54 – Distinção dos hábitos	91

Questão 55 – A virtude em sua essência	92
Questão 56 – A sede das virtudes	94
Questão 57 – As virtudes intelectuais	95
Questão 58 – Distinção entre virtudes morais e intelectuais	97
Questão 59 – Relações entre as virtudes morais e as paixões	99
Questão 60 – Distinção das virtudes morais entre si	100
Questão 61 – As virtudes cardeais	102
Questão 62 – As virtudes teologais	103
Questão 63 – As causas das virtudes	105
Questão 64 – A medida justa das virtudes	106
Questão 65 – A conexão das virtudes	107
Questão 66 – Igualdade das virtudes	109
Questão 67 – A permanência das virtudes após esta vida	111
Questão 68 – Os dons do Espírito Santo	113
Questão 69 – As bem-aventuranças	115
Questão 70 – Os frutos do Espírito Santo	117
Questão 71 – Os vícios e pecados em si mesmos	118
Questão 72 – A distinção dos pecados	119
Questão 73 – Comparação recíproca dos pecados	122
Questão 74 – A sede do pecado	125
Questão 75 – As causas do pecado em geral	127
Questão 76 – Causas internas do pecado	129
Questão 77 – As paixões do apetite sensitivo como causa do pecado	130
Questão 78 – A maldade como causa do pecado	132
Questão 79 – Deus e o pecado	134
Questão 80 – O diabo como causa do pecado	135
Questão 81 – O homem como causa do pecado	136

O pecado original

Questão 82 – Natureza do pecado original	138
Questão 83 – A sede do pecado original	139
Questão 84 – O pecado como causa de outros pecados	140
Questão 85 – Efeitos do pecado	141
Questão 86 – A mancha do pecado	143
Questão 87 – A condição de réu	144
Questão 88 – Comparação do pecado venial com o mortal	147
Questão 89 – O pecado venial em si mesmo	149

As leis

Questão 90 – A essência da lei	151
Questão 91 – Divisões da lei	152
Questão 92 – Os efeitos da lei	154
Questão 93 – A Lei eterna	155
Questão 94 – A lei natural	156
Questão 95 – A lei humana	158
Questão 96 – O poder da lei humana	160
Questão 97 – Mudança das leis	162
Questão 98 – A Lei antiga	163
Questão 99 – Os preceitos da Lei antiga	165
Questão 100 – Os preceitos morais da Lei antiga	167
Questão 101 – Os preceitos cerimoniais em si mesmos	171
Questão 102 – As causas dos preceitos cerimoniais	172
Questão 103 – Duração dos preceitos cerimoniais	174
Questão 104 – Os preceitos judiciais	175
Questão 105 – Razões dos preceitos judiciais	176
Questão 106 – A Lei evangélica em si mesma	178
Questão 107 – Comparação da nova Lei com a antiga	179
Questão 108 – O conteúdo da Lei nova	180

A graça divina, princípio externa dos atos humanos

Questão 109 – Necessidade da graça	182
Questão 110 – A graça de Deus em sua essência	186
Questão 111 – Divisão da graça	187
Questão 112 – A causa da graça	189
Questão 113 – Efeitos da graça: a justificação	191
Questão 114 – Efeitos da graça: o merecimento	194

(II-II) Segunda Parte da Segunda Parte com 189 questões

Prólogo	201
---------------	-----

As virtudes teologais

Questão 1 – O objeto da fé	201
Questão 2 – O ato interno da fé	204

Questão 3 – O ato externo de fé	208
Questão 4 – A virtude da fé em si mesma	208
Questão 5 – Os possuidores da fé	211
Questão 6 – A causa da fé	212
Questão 7 – Os efeitos da fé	213
Questão 8 – O dom do entendimento	214
Questão 9 – O dom da ciência	217
Questão 10 – A incredulidade em geral	218
Questão 11 – A heresia	221
Questão 12 – A apostasia	223
Questão 13 – A blasfêmia em geral	224
Questão 14 – A blasfêmia contra o Espírito Santo	225
Questão 15 – Cegueira da mente e insensibilidade espiritual	226
Questão 16 – Preceitos sobre a fé, a ciência e o entendimento	227
Questão 17 – A esperança em si mesma	228
Questão 18 – O sujeito da esperança	231
Questão 19 – O dom do temor	232
Questão 20 – O desespero	236
Questão 21 – A presunção	237
Questão 22 – Os preceitos da esperança e do temor	238
Questão 23 – A caridade em si mesma	239
Questão 24 – O sujeito da caridade	241
Questão 25 – O objeto da caridade	246
Questão 26 – A ordem da caridade	250
Questão 27 – A dileção, principal ato da caridade	255
Questão 28 – A alegria	258
Questão 29 – A paz	259
Questão 30 – A misericórdia	261
Questão 31 – A beneficência	262
Questão 32 – A esmola	264
Questão 33 – A correção fraterna	267
Questão 34 – O ódio	269
Questão 35 – O desgosto das coisas de Deus	272
Questão 36 – A inveja	273
Questão 37 – A discórdia	274
Questão 38 – A altercação	275

Questão 39 – O cisma	276
Questão 40 – A guerra	277
Questão 41 – A rixa	279
Questão 42 – A sedição ou revolta	279
Questão 43 – O escândalo	280
Questão 44 – Os preceitos da caridade	283
Questão 45 – O dom da sabedoria	285
Questão 46 – A estultice	287
Questão 47 – A prudência considerada em si mesma	288
Questão 48 – As partes da prudência	292
Questão 49 – As partes integrantes da prudência	293
Questão 50 – As partes subjetivas da prudência	295
Questão 51 – As partes potenciais da prudência	296
Questão 52 – O dom do conselho	297
Questão 53 – A imprudência	298
Questão 54 – A negligência	300
Questão 55 – Vícios opostos à prudência, por semelhança	301
Questão 56 – Os preceitos relativos à prudência	303

Primeira parte
Tratado da justiça

Questão 57 – O direito	304
Questão 58 – A justiça	306
Questão 59 – A injustiça	309
Questão 60 – O juízo ou julgamento	310
Questão 61 – As partes da justiça	312
Questão 62 – A restituição	313
Questão 63 – A acepção de pessoas ou parcialidade	316

Vícios opostos à justiça comutativa

Questão 64 – O homicídio	317
Questão 65 – Outras injustiças contra pessoas	320
Questão 66 – O furto e a rapina	321
Questão 67 – A injustiça do juiz ao administrar a justiça	323
Questão 68 – Injustiças relativas à acusação	325
Questão 69 – Pecados contra a justiça por parte do réu	326

Questão 70 – As injustiças por parte das testemunhas	327
Questão 71 – Injustiças processuais dos advogados	329
Questão 72 – A contumélia ou injúria	330
Questão 73 – A maledicência	331
Questão 74 – A murmuração	333
Questão 75 – A derrisão	333
Questão 76 – A maldição	334
Questão 77 – A fraude na compra e venda	335
Questão 78 – O pecado de usura	337
Questão 79 – As partes integrantes da justiça	339
Questão 80 – Partes potenciais da justiça	340

Segunda parte

A virtude da religião ou religiosidade

Questão 81 – A religião em si mesma	341
Questão 82 – A devoção	343
Questão 83 – A oração	344
Questão 84 – A adoração	349
Questão 85 – O sacrifício	350
Questão 86 – Ofertas e primeiros frutos	352
Questão 87 – O dízimo	353
Questão 88 – O voto	354
Questão 89 – O juramento	358
Questão 90 – Uso do nome divino na esconjuração	361
Questão 91 – Uso do nome divino na oração de louvor	362
Questão 92 – A superstição	363
Questão 93 – Superstição no culto ao verdadeiro Deus	363
Questão 94 – A idolatria	364
Questão 95 – A adivinhação	366
Questão 96 – Vãs observâncias	370
Questão 97 – A tentação de Deus	371
Questão 98 – O juramento falso	373
Questão 99 – O sacrilégio	374
Questão 100 – A simonia	375

Terceira parte

Virtudes redutíveis à justiça

Questão 101 – A piedade	378
-------------------------------	-----

Questão 102 – O respeito	379
Questão 103 – A dulia ou veneração	380
Questão 104 – A obediência	382
Questão 105 – A desobediência	384
Questão 106 – A gratidão	385
Questão 107 – A ingratidão	387
Questão 108 – A punição judicial	388
Questão 109 – A veracidade	389
Questão 110 – Vícios contrários à veracidade	391
Questão 111 – A hipocrisia ou dissimulação	393
Questão 112 – A jactância	394
Questão 113 – A ironia	395
Questão 114 – A afabilidade	395
Questão 115 – A adulação	396
Questão 116 – O litígio	397
Questão 117 – A liberalidade	397
Questão 118 – A avareza	399
Questão 119 – A prodigalidade	402
Questão 120 – A epiqueia	403
Questão 121 – O dom da piedade	404
Questão 122 – Os preceitos relativos à justiça	404
Questão 123 – A fortaleza	407
Questão 124 – O martírio	411
Questão 125 – O temor	412
Questão 126 – A temeridade	413
Questão 127 – A audácia	414
Questão 128 – As partes da fortaleza	415
Questão 129 – A magnanimidade	415
Questão 130 – A presunção	419
Questão 131 – A ambição	419
Questão 132 – A vanglória	420
Questão 133 – A pusilanimidade	422
Questão 134 – A magnificência	423
Questão 135 – Vícios contrários à magnificência	424
Questão 136 – A paciência	425
Questão 137 – A perseverança	427

Questão 138 – Vícios contrários à perseverança	428
Questão 139 – O dom da fortaleza	429
Questão 140 – Preceitos relativos à fortaleza	430
Questão 141 – A temperança	430
Questão 142 – Vícios opostos à temperança	433
Questão 143 – As partes da temperança em geral	435
Questão 144 – A vergonha	436
Questão 145 – A honestidade	437
Questão 146 – A abstinência	438
Questão 147 – O jejum	439
Questão 148 – A gula	441
Questão 149 – A sobriedade	443
Questão 150 – A embriaguez	444
Questão 151 – A castidade	445
Questão 152 – A virgindade	446
Questão 153 – A luxúria	449
Questão 154 – Espécies de luxúria	450
Questão 155 – A continência	454
Questão 156 – A incontinência	455
Questão 157 – A mansidão	457
Questão 158 – A ira	458
Questão 159 – A crueldade	461
Questão 160 – A modéstia	461
Questão 161 – A humildade	462
Questão 162 – A soberba	464
Questão 163 – O pecado do primeiro homem	467
Questão 164 – O castigo do primeiro pecado	469
Questão 165 – A tentação dos nossos progenitores	470
Questão 166 – A estudiosidade	470
Questão 167 – A curiosidade	471
Questão 168 – A modéstia nas atitudes externas do corpo	472
Questão 169 – A modéstia no vestir	473
Questão 170 – Os preceitos da temperança	474

Os carismas e o estado de perfeição

Questão 171 – A profecia	475
--------------------------------	-----

Questão 172 – As causas da profecia	478
Questão 173 – O modo profético de conhecer	480
Questão 174 – Divisões da profecia	482
Questão 175 – O êxtase	484
Questão 176 – O carisma das línguas	487
Questão 177 – O carisma da palavra	487
Questão 178 – O carisma dos milagres	488
Questão 179 – A vida ativa e a contemplativa	489
Questão 180 – A vida contemplativa	490
Questão 181 – A vida ativa	493
Questão 182 – Comparação entre vida ativa e vida contemplativa	494
Questão 183 – Funções e estados de vida do homem em geral	495
Questão 184 – O estado de perfeição em geral	497
Questão 185 – O estado de vida dos bispos	500

O estado religioso

Questão 186 – Principais elementos do estado religioso	503
Questão 187 – Coisas que são lícitas aos religiosos	506
Questão 188 – Diversas formas de vida religiosa	509
Questão 189 – A entrada para a vida religiosa	512

NOTA DO ORGANIZADOR

Marcos Lemos Ferreira dos Santos

Quando perguntado sobre onde encontrar respostas para as dúvidas da vida, o papa Pio XI respondeu sem titubear: “Vá para Tomás” (*Studiorum Ducen* 28). Teólogo e filósofo dominicano, São Tomás de Aquino legou aos estudiosos e interessados pela doutrina cristã um verdadeiro monumento de sabedoria e fé: a *Summa Theologica* (ou simplesmente *Summa*), uma descrição completa e exaustiva dos principais pontos e ensinamentos da Igreja, que contempla uma diversidade de assuntos, desde a Criação às dúvidas sobre os acontecimentos do Juízo Final.

Essa contumaz sistematização dos preceitos da religião fora idealizada pelo nosso *Angelici Doctoris* (epíteto pelo qual o santo ficou conhecido) em três partes, acrescidas de um suplemento, incluído postumamente como conclusão da terceira, e de um apêndice. Todas essas partes contabilizam 614 questões, apresentadas segundo o método da *disputatio*: o estabelecimento de uma dúvida, na forma de hipótese ou pergunta, seguida pela resposta negativa ou afirmativa (às vezes ambas) acerca da questão colocada, como em um debate.

A extensão e a complexidade dessa obra podem tornar árdua a sua leitura, principalmente para estudantes, ou simplesmente curiosos, que entram em contato com ela pela primeira vez. Como forma de facilitar o seu entendimento, Gerard Maria Paris, um dedicado professor de Teologia, que lecionou em um convento dominicano localizado na ilha de Malta, elaborou uma espécie de resumo da obra de Tomás, uma *Sinopse* a ser utilizada por seus alunos nas disciplinas de teologia medieval.

Esse dominicano, cujo nome de batismo era Louis Paris, nasceu em 15 de julho de 1893 no povoado maltês de Cospicua. Inicialmente inclinado às ciências exatas, ainda bem jovem, no segundo ano de faculdade declinou do curso de Engenharia, que frequentava na Universidade de Malta, para ingressar na Ordem Dominicana, vindo a iniciar os estudos em 1º de novembro de 1914, em um seminário de Rabat, cidade de Malta bastante conhecida pela influência árabe em seus costumes e arquitetura. Foi nesse momento que Louis escolheu para si o nome de Gerard Maria.